

Visão de Reino

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gálatas 2:20



Natália & João Vitor

Somos João e Nati, e para nós, a fotografia vai além de um simples clique. Acreditamos que fotografar é a arte de narrar histórias genuínas e eternizar momentos especiais. Por isso, somos conhecidos como contadores de histórias. Nos dedicamos a capturar o que há de mais autêntico no mundo, buscando retratar casais verdadeiramente apaixonados e os detalhes mais sutis, como um sorriso sincero, um olhar ou uma lágrima.

A arte de contar histórias é uma das mais antigas da humanidade, pois nos permite expressar nossas experiências e vivências, ampliando nossos horizontes e enriquecendo nosso entendimento sobre o mundo em que vivemos.

Estamos aqui para contar a sua história e adoráramos fazer parte dela.



AULAS

- O que é Fotografia
- Composição
- Obturador, Diafragma e ISO
- Sombra e Luz
- Nós
- Kelvin
- Nitidez
- Visão
- Busque



O que é Fotografia?

É saber escrever com a luz e congelar o tempo e a emoção



Basicamente, fotografia é a arte de escrever com a luz e congelar o tempo e a emoção.

Um dos principais interesses da fotografia para a maioria das pessoas está relacionado ao próprio equipamento. No entanto, de um modo geral, não se fotografa apenas pelo prazer de ver a câmera em funcionamento.

A habilidade de escrever com a luz transcende o tempo, eternizando-se no momento em que a imagem capturada se "congela" no fotograma (seja em negativo ou no formato digital DNG: Negativo Digital).

A palavra "fotografia" deriva das palavras gregas φως [fós] ("luz") e γραφίς [grafis] ou γραφή (grafê), significando "escrever com a luz".

PARA MIM

A fotografia vai além de simplesmente escrever com a luz. Para mim, João, a fotografia é a confluência de tudo o que vivenciei: cultura, livros, filmes, viagens, família, pessoas e muito mais. Quando saio para fotografar, utilizo todos os recursos que aprendi ao longo do tempo: técnica, estética, mensagem e, principalmente, meu coração. Procuro compreender o que está acontecendo ao meu redor e me envolvo profundamente. Faço todo o possível para ser parte integrante da fotografia, **vivencia-la**, participar do que está ocorrendo e registrar aquele momento único.

Acima de tudo, é essencial ser autêntico. Não tente agradar as pessoas sendo artificial. Um dos maiores erros dos fotógrafos contemporâneos é adaptar-se excessivamente ao gosto de cada cliente. Com o tempo, pode-se perder a própria essência e passar a viver apenas para satisfazer os outros, fazendo apenas o que as pessoas desejam. Portanto, permaneça fiel a si mesmo.





Seja você mesmo, seja autêntico, faça o que você sabe fazer.

Por que queremos fotografar?

O que está realmente envolvido?

O que a fotografia é capaz de causar?

Como fica a questão de expor informações e ideias?

E o que faz uma fotografia ser considerada boa ou má?

Por que queremos fotografar?

Fotografamos por várias razões:

- **Capturar Memórias:** Uma das principais razões para fotografar é preservar momentos especiais e lembranças. Fotos nos permitem reviver momentos passados, trazendo à tona sentimentos e emoções associados a esses momentos.
- **Expressão Criativa:** A fotografia é uma forma de arte. Ela permite que o fotógrafo expresse sua visão única do mundo, capturando paisagens, pessoas, situações e objetos de maneiras criativas e significativas.
- **Comunicação:** As fotografias podem ser usadas para contar histórias, transmitir mensagens e compartilhar experiências com outros. Elas têm o poder de comunicar informações e emoções de forma rápida e eficaz.
- **Documentação:** A fotografia é uma ferramenta importante para documentar eventos históricos, culturais e sociais. Ela ajuda a preservar a história e a cultura de uma sociedade.

O que está realmente envolvido?

A fotografia envolve não apenas apontar uma câmera e pressionar o botão do obturador. Envolve:

- **Técnica:** Conhecer os princípios básicos da fotografia, como composição, exposição, foco e iluminação.
- **Criatividade:** Ter uma visão única e uma perspectiva própria para capturar imagens interessantes e significativas.
- **Emoção e Sentimento:** Capturar a emoção e a essência de um momento ou cena.
- **Tecnologia:** Entender o equipamento fotográfico e suas capacidades para obter os melhores resultados.

O que a fotografia é capaz de causar?

A fotografia tem o poder de:

- **Evocar Emoções:** Uma imagem pode provocar uma ampla gama de emoções, desde a alegria e o contentamento até a tristeza e a melancolia.
- **Inspirar Ação:** Fotos podem inspirar as pessoas a agir, seja através de conscientização, mudança social ou ação política.
- **Conectar Pessoas:** Através da fotografia, podemos nos conectar com pessoas de diferentes culturas, lugares e experiências, promovendo a compreensão e a empatia.

Como fica a questão de expor informações e ideias?

A fotografia é uma poderosa ferramenta de comunicação que pode ser usada para expor informações e ideias de maneira clara e impactante. Uma imagem bem capturada pode transmitir uma mensagem complexa de forma simples e direta, alcançando um público amplo e diversificado.

No entanto, é importante lembrar que a fotografia é subjetiva e pode ser interpretada de diferentes maneiras por diferentes pessoas. O contexto em que uma fotografia é apresentada e interpretada pode influenciar significativamente sua mensagem e impacto.

O que faz uma fotografia ser considerada boa ou má?

Uma fotografia é considerada boa quando:

- **Composição:** A imagem é bem equilibrada e visualmente atraente, com uma composição eficaz que guia o olhar do espectador.
- **Iluminação:** A iluminação é adequada e complementa a cena, destacando os elementos principais da imagem.
- **Emoção e Impacto:** A imagem evoca emoção, captura a essência do momento e tem um impacto significativo sobre o espectador.
- **Técnica:** A fotografia é tecnicamente bem executada, com foco nítido, exposição adequada e cores precisas.

Uma fotografia é considerada má quando:

Falta de Foco ou Nitidez: A imagem está desfocada ou fora de foco, tornando difícil para o espectador entender ou apreciar a cena.

- **Composição Pobre:** A composição da imagem é desequilibrada ou confusa, distraindo o espectador e prejudicando a visualização da cena.
- **Iluminação Inadequada:** A iluminação é inadequada ou mal utilizada, resultando em uma imagem plana, sem vida ou mal iluminada.

Em resumo, a fotografia é uma forma poderosa e versátil de expressão que pode capturar momentos, contar histórias, transmitir mensagens e conectar pessoas. A chave para criar uma fotografia impactante e significativa está em combinar técnica, criatividade, emoção e visão única do fotógrafo

**A fotografia é composta de 3 elementos
Técnica, Estética e a Mensagem**



Técnica Fotográfica

O primeiro passo para dominar a fotografia é compreender que, em sua essência, tudo se resume ao controle da entrada de luz, ou seja, à fotometria. Fotometria refere-se ao conjunto de métodos e técnicas utilizados para controlar a luz na imagem. Para isso, é fundamental entender os conceitos de Abertura do Diafragma, Velocidade do Obturador e ISO, bem como compreender a relação entre esses elementos.

Nas câmeras mais populares, esses recursos são frequentemente automáticos. No entanto, em câmeras profissionais, é possível ajustá-los manualmente para aprimorar a qualidade das fotografias.



Estética na Fotografia

Ao discutirmos estética, estamos, em sua essência, nos referindo a imagens que possuem um apelo visual agradável, seja na pintura, escultura ou fotografia. Embora muitos possam avaliar uma imagem e reconhecer sua atratividade, para capturar fotografias de alta qualidade, é crucial compreender os elementos que tornam uma imagem mais atraente do que outra.

Para alcançar imagens de impacto, é essencial atentar-se a certos critérios durante a produção da fotografia, assegurando uma apresentação harmoniosa e cativante. Os principais critérios que devem ser considerados incluem: ***Composição, Regra dos Terços e Enquadramento.***



Mensagem na Fotografia

Qual mensagem a fotografia transmite? O que ela revela? A fotografia tem o poder de comunicar uma mensagem de forma visual, sem depender de informações escritas. Por ser uma forma de expressão profundamente subjetiva, diferentes pessoas podem interpretar, sentir e se conectar de maneiras variadas ao observar a mesma imagem fotográfica, refletindo a diversidade de percepções individuais



Temos o poder de congelar o tempo por meio de imagens.

Devemos fotografar em busca da verdadeira essência da fotografia, almejando a imagem perfeita. Mesmo cientes de que não existe uma fotografia absolutamente perfeita, devemos sempre dar o nosso melhor e procurar superar cada imagem anterior. Entregue-se de coração.





COMPOSIÇÃO
SABER ESCOLHER

O QUE É COMPOSIÇÃO?

Substantivo feminino

- Constituição de um todo.
- Modo pelo qual os elementos constituintes do todo se dispõem e se integram; organização.

Composição na Arte: Refere-se à reunião de elementos isolados que, quando combinados, resultam em uma entidade distinta das partes individuais. Trata-se de escolher as posições das fotos e do objeto em questão.

Compor é Escolher.

Escolher! Decidir o que vou incluir na minha imagem, determinar se devo destacar mais o objeto ou o ambiente em que estou fotografando e buscar harmonia no resultado final da imagem.







O que é a Regra dos Terços na Fotografia?

A regra dos terços é uma técnica fundamental na composição fotográfica. Ao utilizar essa regra, o fotógrafo visualiza o cenário desejado através do visor e o divide mentalmente em três terços verticais e horizontais, criando um total de nove quadrados imaginários.

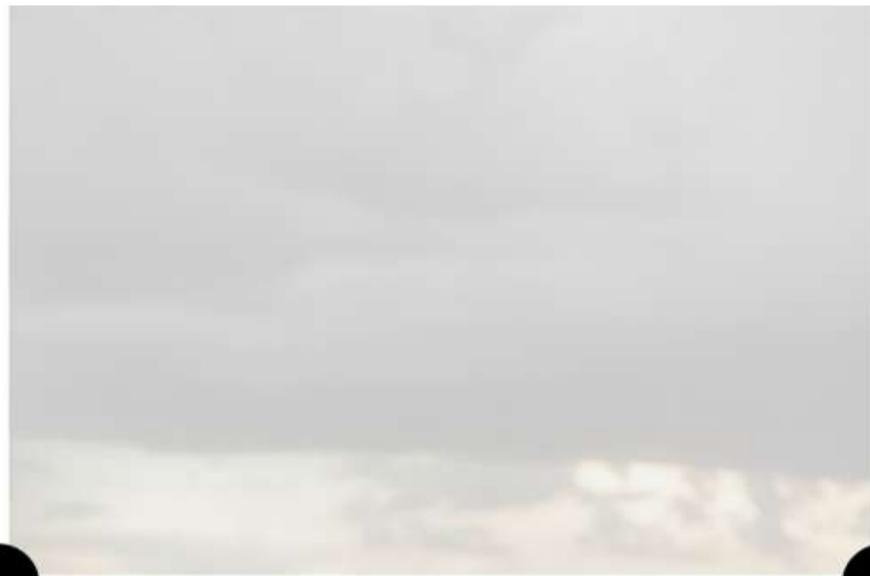
Como funciona?

- **Pontos de Interesse:** As quatro interseções dos quadrados centrais destacam-se como pontos de interesse principais da imagem. Estes são os locais ideais para posicionar os elementos mais atraentes ou significativos da cena que está sendo fotografada.
 - **Linhas de Composição:** As quatro linhas que compõem a grade (duas horizontais e duas verticais) servem como guias para o enquadramento. Elas ajudam a determinar a posição e a direção dos elementos da imagem, oferecendo um equilíbrio visual e harmonia à composição.
- Ao aplicar a regra dos terços, o fotógrafo não apenas cria uma imagem esteticamente agradável, mas também uma composição visualmente equilibrada e interessante. Esta técnica é uma ferramenta valiosa para melhorar a composição e o impacto visual das fotografias.



Por que é eficaz?

Estudos fotográficos têm demonstrado que os espectadores tendem a focar mais rapidamente nos pontos de interseção da grade do que no centro da imagem. Assim, aplicar a regra dos terços significa evitar a simples centralização do elemento principal da fotografia. Em vez disso, posiciona-se o elemento $1/3$ acima do fundo e $1/3$ à esquerda, ou $1/3$ abaixo do topo e $1/3$ à direita, e assim por diante. No caso de retratos de pessoas ou objetos, é recomendável posicioná-los em uma das quatro interseções da grade. Já para paisagens, o ideal é colocá-las no topo ou no fundo da grade. O resultado é uma imagem mais natural, equilibrada e atraente ao olhar.



Enquadramentos em enquadramentos

Os enquadramentos dentro de outros enquadramentos são um artifício frequentemente explorado em fotografia. Não só concentram a atenção do observador no motivo como muitas vezes sugere um contexto mais amplo em relação ao motivo. As cores poderão também fornecer pistas sobre a intenção do fotógrafo. Servem também para outros fins, como por exemplo, a técnica que pode ser uma maneira de esconder pormenores em primeiro plano que distraem, é também uma maneira de ajudar a criar uma sensação de profundidade na imagem.



Composição Simétrica

A composição simétrica evoca sensações de solidez, estabilidade e força. É uma técnica eficaz na organização de imagens que possuem detalhes elaborados. Uma das principais vantagens da apresentação simétrica é a simplicidade na disposição dos elementos do tema, proporcionando uma harmonia visual e uma leitura clara da imagem.

Na fotografia, a simetria é frequentemente usada para criar composições equilibradas e impactantes. Ela pode ser encontrada naturalmente na arquitetura, natureza e objetos do cotidiano. Ao aplicar a composição simétrica, o fotógrafo busca criar uma imagem onde os elementos de um lado do quadro espelham ou correspondem aos elementos do outro lado, criando uma sensação de equilíbrio e ordem.

Esta técnica não só adiciona estabilidade e estrutura à imagem, mas também destaca a precisão e a atenção aos detalhes por parte do fotógrafo. A composição simétrica pode transformar uma cena comum em uma imagem poderosa e memorável, capaz de atrair e envolver o espectador de forma impactante.



Composição Radial

Composições radiais transmitem uma sensação de dinamismo e movimento, mesmo quando o motivo é estático. Nestas composições, os elementos principais irradiam a partir do centro da imagem, criando um efeito visual que guia naturalmente o olhar do espectador para o ponto focal.

A utilização da composição radial pode ser encontrada em diversas áreas da fotografia, desde retratos até fotografias de natureza e arquitetura. Ela é especialmente eficaz para destacar um elemento central, dando-lhe destaque e importância dentro da imagem.

Essa técnica de composição é capaz de criar uma sensação de equilíbrio e harmonia na imagem, pois distribui visualmente os elementos de forma equilibrada ao redor do centro. Além disso, a composição radial pode adicionar profundidade e interesse à fotografia, tornando-a mais envolvente e atraente para o espectador.



Sobreposição na Composição Fotográfica

A sobreposição de elementos no motivo tem como objetivo aumentar a sensação de profundidade e perspectiva na imagem. Ao adicionar camadas de elementos sobrepostos, cria-se um efeito tridimensional que enriquece a composição visual e dá uma maior sensação de profundidade à cena.

Além disso, essa técnica convida o observador a notar os contrastes presentes no motivo. A sobreposição pode realçar as diferenças entre os elementos, destacando suas formas, cores e texturas, e tornando a imagem mais intrigante, dinâmica e visualmente rica.

A utilização habilidosa da sobreposição pode transformar uma cena comum em uma fotografia impactante, capturando a atenção do espectador e conduzindo-o através dos diferentes planos da imagem de forma envolvente.



Composição Diagonal

As linhas diagonais na composição conduzem o olhar de uma parte da imagem para outra, transmitindo maior energia, dinamismo e movimento. Elas criam um caminho visual que guia nosso olhar de um canto ao outro da imagem.

O primeiro passo para o enquadramento é decidir se a imagem deve ser capturada na vertical ou na horizontal. Muitas pessoas têm a tendência de sempre fotografar com a câmera na mesma posição. Assim como um motivo centralizado na imagem pode torná-la banal e desinteressante, uma imagem com linhas paralelas aos lados do enquadramento pode parecer monótona ou sem vida. No entanto, existem ocasiões em que a composição da imagem exige essa abordagem.

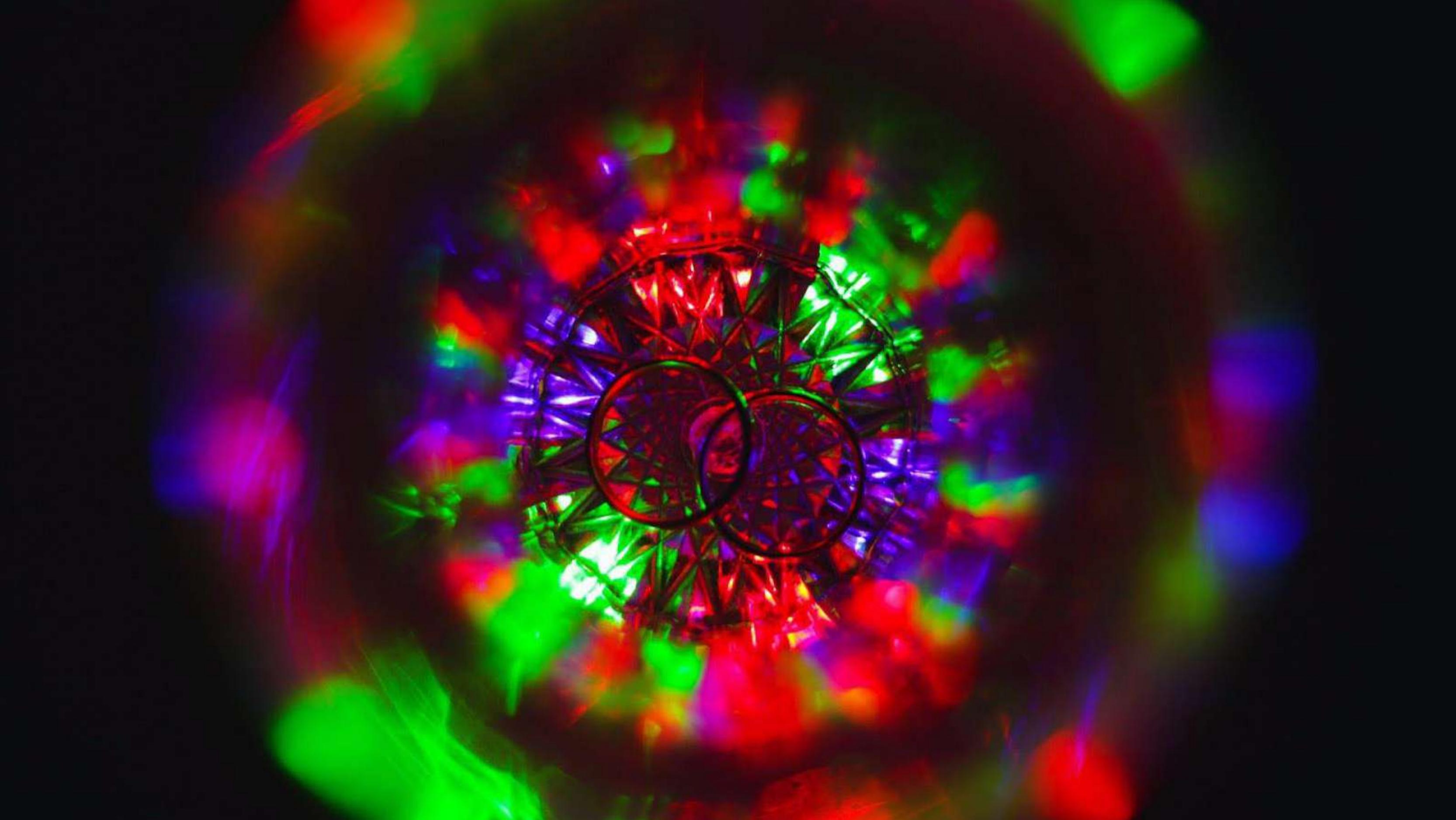


Composição em Círculo

Os motivos fotografados podem ter diversas formas e tamanhos, mas frequentemente são as formas mais simples que se destacam em uma composição fotográfica e que possuem maior interesse visual.

Os círculos têm o poder de criar harmonia em uma imagem. Se incluirmos uma forma redonda dominante na composição, é possível perceber que ela não apenas atrai imediatamente a atenção, mas também torna-se difícil para o observador desviar o olhar dela.

A perfeita simetria dos círculos geralmente não entra em conflito com outros elementos do enquadramento. Portanto, eles podem ser incorporados em praticamente qualquer composição sem prejudicar a imagem.



Sombras

As sombras podem, por vezes, ocultar detalhes importantes, tornando necessário que o fotógrafo atenuie estas áreas escuras na fotografia. No entanto, em algumas situações, as próprias sombras podem se tornar um elemento interessante na imagem, sendo uma parte significativa de muitas fotografias. Uma sombra oferece uma perspectiva diferente da imagem; o tamanho e a visibilidade da sombra do objeto dependem do ângulo da luz incidente.

Ao fotografar sombras, o método mais comum é enquadrar a imagem de modo que o objeto e sua sombra criem uma composição simétrica. Isso pode adicionar equilíbrio e harmonia à imagem, destacando a interação entre o objeto e sua projeção. No entanto, uma abordagem alternativa e criativa é enquadrar a imagem de modo que a própria sombra se torne o centro das atenções, transformando-a no elemento principal da composição.

As sombras também podem ser utilizadas para criar profundidade e textura na imagem, adicionando um elemento tridimensional e um toque de drama à cena. A habilidade de trabalhar com sombras de forma eficaz é uma técnica valiosa para qualquer fotógrafo, permitindo explorar novas formas de contar histórias e capturar a essência de uma cena.



Reflexos

A maneira como as superfícies absorvem e refletem a luz é o que nos permite vê-las. A luz refletida desempenha um papel fundamental na iluminação de cenas exteriores, destacando áreas que de outra forma estariam na sombra. Embora muitas vezes não percebamos esses reflexos diretamente, algumas superfícies são tão eficientes em refletir que criam suas próprias imagens, espelhando o ambiente ao seu redor.

A água, o vidro e os metais polidos são exemplos clássicos de superfícies que proporcionam reflexos notáveis. Ao fotografar esses elementos, os fotógrafos têm a oportunidade de capturar o mundo de uma forma mais indireta e criativa. Os reflexos podem adicionar profundidade, interesse e uma perspectiva única à imagem, oferecendo uma visão mais oblíqua e artística do ambiente fotografado.

Os reflexos não são apenas um fenômeno visual interessante, mas também uma ferramenta poderosa na composição fotográfica. Eles podem ser usados para criar composições simétricas, adicionar equilíbrio à imagem ou simplesmente para capturar a beleza efêmera de um momento refletido. Dominar a arte de fotografar reflexos pode enriquecer significativamente o repertório de qualquer fotógrafo, permitindo-lhes explorar novas formas de expressão e contar histórias visuais de maneira única.



Praticar para Alcançar

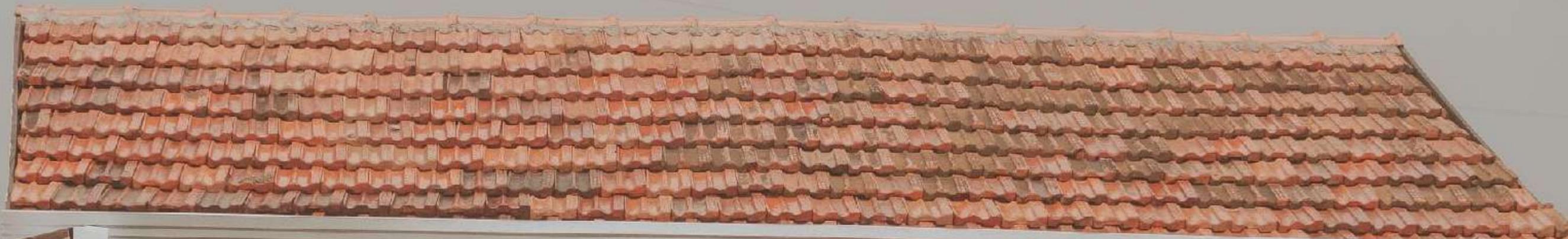
Não há nada como a prática para alcançar um bom resultado.

No caso da regra dos terços, é essencial praticar e analisar cuidadosamente. Além de compreender a visualização da grelha em si, é fundamental identificar os pontos de interesse do cenário que você pretende fotografar. Em seguida, é preciso posicioná-los de forma intencional sobre a grelha para criar uma composição equilibrada e visualmente atraente.

QUEBRE AS REGRAS!

Desafie as convenções e crie suas próprias fotografias. Acima de tudo, acredite em você e na sua criatividade. Pare de se preocupar com o que outros fotógrafos estão fazendo e concentre-se em desenvolver seu próprio estilo e voz na fotografia. Lembre-se de que sua arte e paixão são tudo o que você precisa para se destacar no mundo da fotografia.

Vamos quebrar algumas regras. É hora de se divertir, experimentar novas abordagens e se inspirar!





OBTURADOR, DIAFRAGMA E ISO
OS 3 PRINCIPAIS
ELEMENTOS

OBTURADOR

Controla a exposição e o movimento

O obturador desempenha um papel crucial na fotografia, permitindo ao fotógrafo controlar a exposição e o movimento na imagem. Ele é representado em frações de segundo, variando de 30 segundos a 1/8000 de segundo.

Velocidade do Obturador e Exposição

Quanto mais longa for a exposição (obturador mais lento), mais clara será a imagem, porém, com menor nitidez devido ao possível movimento da câmera ou do objeto. Por outro lado, quanto mais curta for a exposição (obturador mais rápido), mais escura será a imagem, mas com maior nitidez, capturando a ação de forma congelada.

Efeitos da Velocidade do Obturador

- **Velocidade Rápida:** Permite congelar a ação e capturar detalhes nítidos de objetos em movimento. É ideal para fotografar esportes, animais em movimento ou qualquer cena que exija precisão e nitidez.
- **Velocidade Lenta:** Pode criar um efeito conhecido como "motion blur" (borrão de movimento), onde objetos em movimento aparecem borrados na direção do movimento. Este efeito é frequentemente utilizado em anúncios de carros e motos para transmitir a sensação de velocidade e movimento através de borrões intencionais nas rodas em movimento.

Funcionamento do Obturador

Dentro da câmera, há um sensor. À frente do sensor, existem duas cortinas: a primeira cortina e a segunda cortina. Ao pressionar o botão de disparo, a primeira cortina abre e a segunda cortina fecha, permitindo que o sensor receba luz e realize a exposição. Quanto maior o tempo de exposição escolhido, mais tempo a cortina levará para fechar. É importante saber equilibrar essa configuração para alcançar o resultado desejado.

1/350 segundos com obturador aberto



10 segundos com obturador aberto



DIAFRAGMA

Controla a profundidade de campo

O diafragma é um dos componentes essenciais na fotografia, pois determina o quanto da imagem ficará em foco e o quanto ficará fora de foco. Localizado dentro da lente da câmera, ele é composto por várias lâminas que podem ser ajustadas para abrir ou fechar.

Como Funciona o Diafragma

O diafragma funciona de maneira semelhante à pupila dos nossos olhos. Quando estamos em um ambiente escuro, a pupila se dilata para permitir a entrada de mais luz. Da mesma forma, ao ajustar o diafragma para um valor mais baixo (ex: $f/1.8$), ele se abre mais, permitindo a entrada de mais luz na câmera. Por outro lado, ao ajustar para um valor mais alto (ex: $f/16$), ele se fecha, limitando a quantidade de luz que entra.

- **Diafragma Aberto (Ex: f/1.8):**
 - **Mais Luz:** Permite a entrada de mais luz na câmera, resultando em uma imagem mais clara.
 - **Menor Profundidade de Campo:** Desfoca o que está fora do campo de foco, criando um efeito de desfoque artístico no fundo da imagem. É ideal para retratos e fotografias em que se deseja destacar o objeto principal.
- **Diafragma Fechado (Ex: f/16):**
 - **Menos Luz:** Reduz a quantidade de luz que entra na câmera, resultando em uma imagem mais escura.
 - **Maior Profundidade de Campo:** Mantém a maioria dos objetos na imagem em foco, sendo ideal para paisagens, fotografias de grupo e situações em que é desejável ter todos os elementos da cena nítidos.

Nota:

Na câmera, o diafragma é representado por números. Pense da seguinte maneira: quanto menor o número, mais aberto é o diafragma; quanto maior o número, mais fechado é o diafragma. Por exemplo, um diafragma f/1.8 é mais aberto do que um f/16.

D/ aberto em F-1.8



D/ Fechado em F-22



ISO

Controla somente a exposição

O ISO é uma medida que indica a sensibilidade do sensor da câmera à luz ambiente. Ele desempenha um papel crucial na exposição da imagem, permitindo ao fotógrafo ajustar a sensibilidade do sensor para capturar a quantidade certa de luz necessária para uma fotografia bem exposta.

Entendendo o ISO:

- **Alta Sensibilidade (ISO Alto):**

Quando você aumenta o ISO (por exemplo, de 100 para 1600), o sensor se torna mais sensível à luz, permitindo fotografar em condições de baixa luminosidade sem a necessidade de prolongar o tempo de exposição.

- **Consequências:**

- **Grão e Ruído:** Um ISO muito elevado pode causar granulação e ruído na imagem, levando à perda de nitidez e detalhes.

- **Menor Qualidade:** As imagens tendem a ter menos detalhes e cores menos precisas.

- **Uso Comum:** O ISO alto é frequentemente utilizado em situações de pouca luz, como fotografia noturna ou ambientes internos com iluminação fraca.

- **Baixa Sensibilidade (ISO Baixo):**

Ao diminuir o ISO (por exemplo, de 1600 para 100), o sensor se torna menos sensível à luz, o que é ideal para situações de alta luminosidade.

- **Benefícios:**

- **Imagem Limpa e Nítida:** Um ISO baixo proporciona imagens mais limpas, nítidas e com cores mais precisas.

- **Melhor Qualidade:** Maior detalhe, contraste e saturação.

- **Uso Comum:** O ISO baixo é recomendado para fotografias em ambientes bem iluminados ou quando se deseja capturar imagens com a máxima qualidade possível.

Dica Importante:

Ao fotografar, é importante encontrar o equilíbrio certo entre o ISO, a abertura do diafragma e a velocidade do obturador para obter a exposição adequada e a qualidade desejada da imagem

ISO 200



ISO 12.000



NITIDEZ

TENHA MAIS NITIDEZ



FOTOS - MAIS NÍTIDAS

01 - Velocidade Segura do Obturador

Está é minha dica preferida e que na maioria das vezes é deixada de lado. Existe uma regra básica sobre a velocidade segura para deixar suas fotos mais nítidas, na verdade podemos dizer também, menos tremidas.

Anote aí: Em muitos casos não é falta de nitidez na foto, mas sim uma fotografia tremida por conta da baixa velocidade. 😊 Claro que este fator depende de cada pessoa. Algumas pessoas conseguem trabalhar muito bem em velocidades baixas. Com muito estudo e prática, é possível tirar belas fotos em baixa velocidade.

02 - ISO para fotos mais nítidas

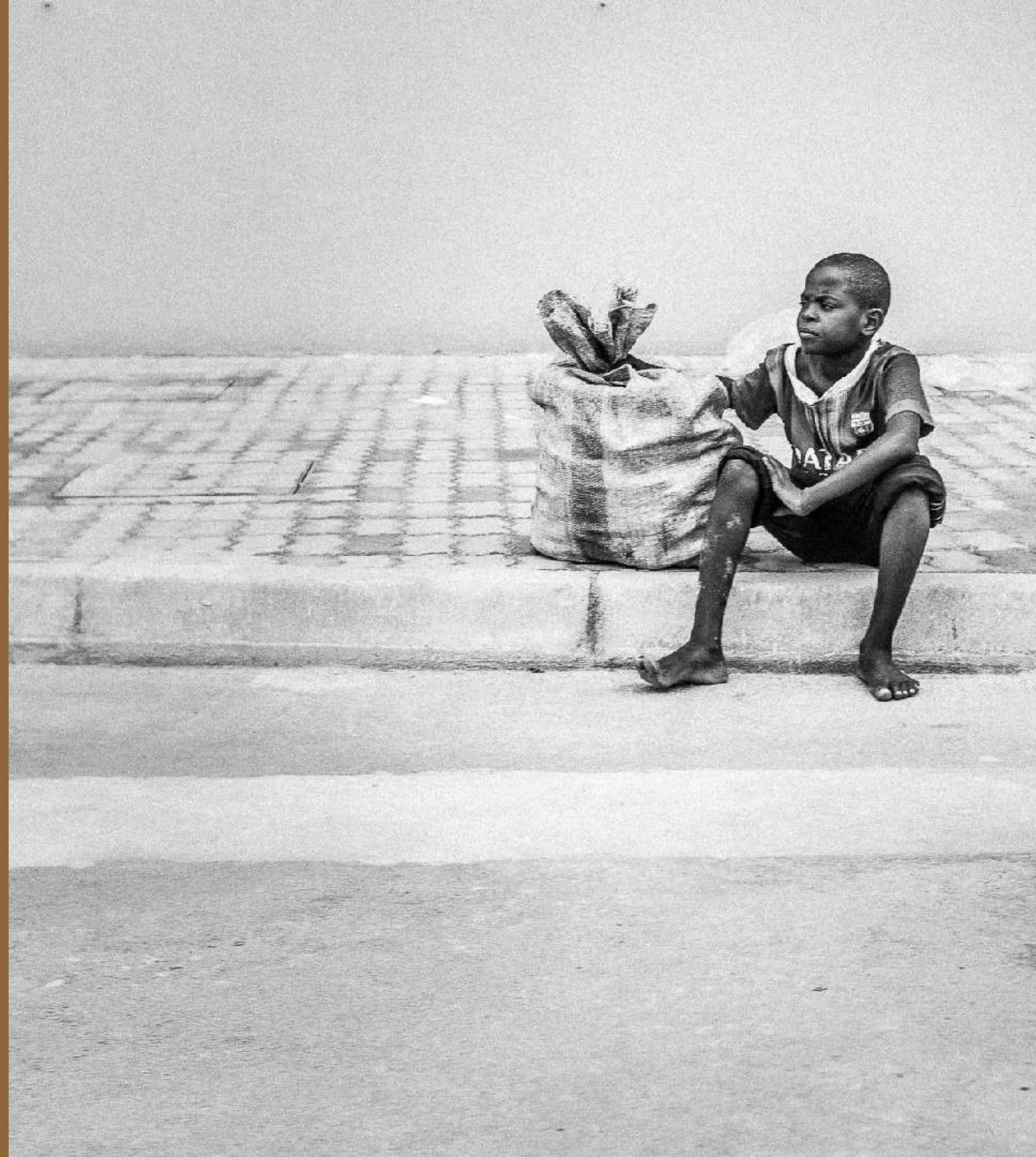
O **ISO baixo** também contribui para fazer **fotos mais nítidas**.

Quanto **maior o ISO de sua câmera**, mais ruído a fotografia apresenta. O fator ISO reflete **diretamente também na nitidez de suas fotos**. Em alguns casos o ruído é tão evidente, que se faz necessário aplicar um **filtro para reduzir ruído no Photoshop ou Lightroom**, deixando as fotos **ainda menos nítidas**.

Por isso, estude e **faça testes** em sua câmera para descobrir como ela se comporta em ISO elevado. Na falta de luz use um flash caso queira fazer **fotos mais nítidas**.

Dica sobre ISO:

De um modo geral, as câmeras se comportam bem com a metade da capacidade máxima de ISO NATIVO. Por exemplo, uma Canon 6D tem o ISO nativo máximo de 52.000, por isso, usar 25.000 pode lhe oferecer uma bela foto. Mas faça testes e defina um valor ideal pra ti.



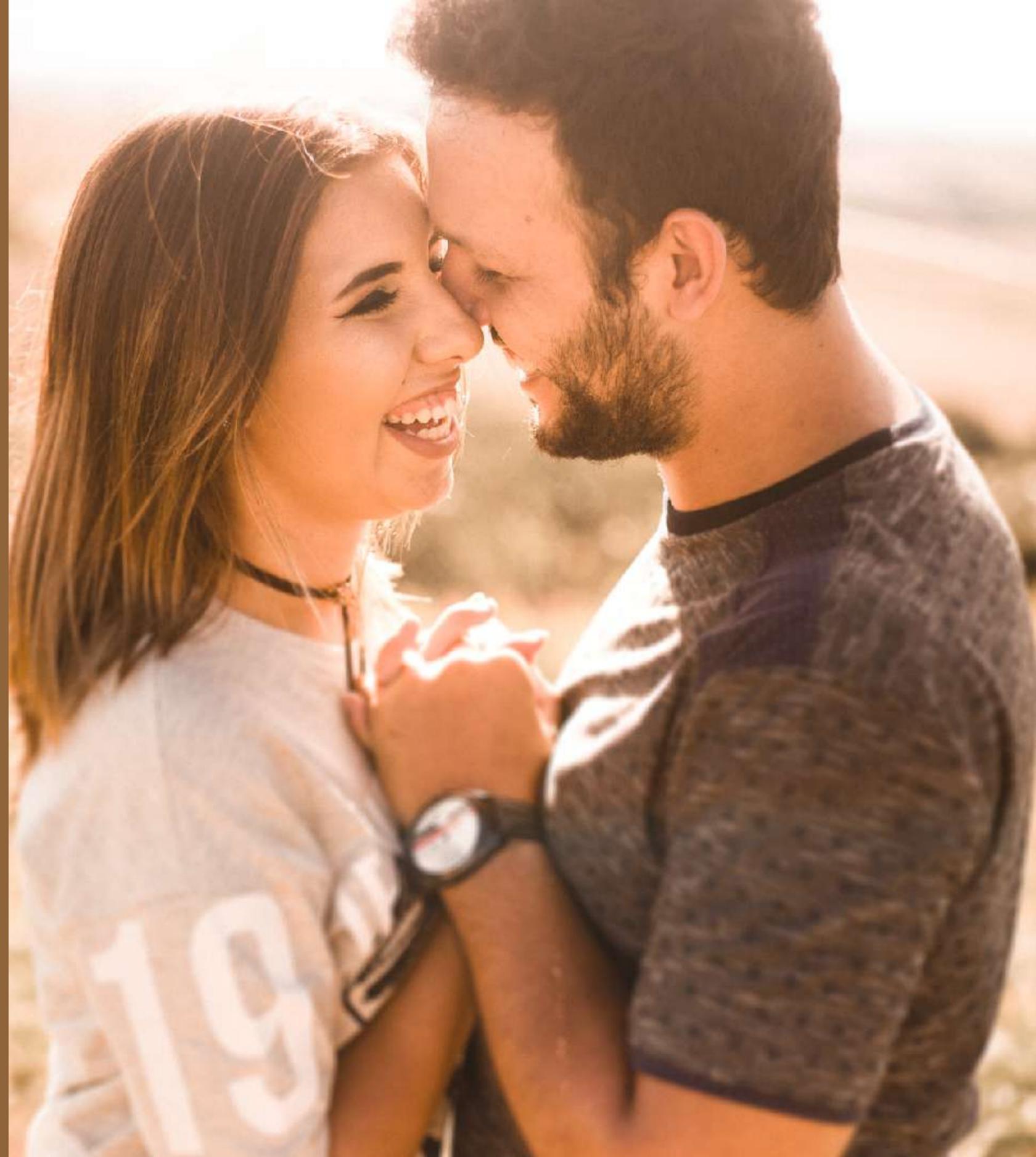
03 – O Diafragma

Está em alta fazer fotos com o background desfocado, em alguns casos, até mesmo fotógrafos levam como linguagem de seus trabalhos, fotografias desfocadas. Mas se você faz parte das pessoas, como eu que tem a nitidez como prioridade, não utilize o máximo de suas lentes.

Há uma regrinha **simples e eficiente** que me traz excelentes resultados com nitidez. **Nunca use a abertura máxima** de sua lente, é sério.

Se você tem uma objetiva que o Diafragma máximo é 1.8, use 2.5. Se você tem uma lente mais escura, como por exemplo uma f 4.0, utilize a abertura mínima de 5.6. Sempre uma abertura menor do que a máxima.

Se tiver fotografando **02 pessoas lado a lado**, não terá muitos problemas com foco e nitidez com aberturas maiores. Mas se estiver **fotografando um grupo de pessoas**, que algumas estão mais à frente e outras mais atrás, **escolha aberturas de f5.6 para baixo**, pois a tendência das pessoas ficarem desfocadas é muito maior.



A black and white photograph of a man with glasses and a mustache, wearing a suit and tie. He is looking down and adjusting his tie with both hands. The lighting is dramatic, highlighting his face and hands against a dark background.

SOMBRA & LUZ

CRIATIVIDADE COM A LUZ

LUZ

A luz é uma forma de energia que nos permite captar a essência do mundo ao nosso redor. Através dela, percebemos os objetos que, ao receberem a luz, a refletem para nossos olhos.

Como a luz é obtida?

Para obtermos luz, é necessário fornecer energia a um determinado tipo de matéria. Tomemos como exemplo uma barra de metal. Normalmente, essas substâncias são opacas. No entanto, se submetemos a barra ao calor, aumentamos sua energia, resultando em um metal com coloração incandescente.

A luz em nosso dia a dia

Raramente prestamos atenção nas luzes que nos cercam em nosso cotidiano. No entanto, como fotógrafos, temos a facilidade e a necessidade de entender essas luzes para capturarmos em nossas fotos as sensações que desejamos transmitir.

Por exemplo, a luz clara e branca de um hospital evoca a ideia de limpeza e saúde, enquanto a luz fraca, concentrada e amarelada de um café sugere aconchego.

A importância da luz na fotografia

A luz desempenha um papel fundamental na fotografia, sendo um dos principais elementos que determinam a qualidade e o impacto de uma imagem. Através da luz ambiente, podemos determinar como iremos compor nossa foto e pensar na configuração da nossa câmera para alcançar o efeito desejado. A direção, intensidade, temperatura e qualidade da luz podem transformar completamente uma cena, influenciando o humor, a atmosfera e a narrativa da imagem.

- **Tipos de luz na fotografia:**

- **Luz Natural:** A luz do sol, seja ao amanhecer, ao entardecer ou em um dia nublado, oferece tons suaves e uma sensação de naturalidade às fotos.
- **Luz Artificial:** Luzes artificiais, como lâmpadas e flashes, permitem maior controle sobre a iluminação da cena, mas é essencial saber como utilizá-las para evitar sombras indesejadas e reflexos.

Entender e dominar o uso da luz na fotografia é essencial para criar imagens impactantes e emocionais, transmitindo as sensações e emoções desejadas ao espectador.

- Luz do meio dia 12h00min, luz muito forte e dura, causando alto contraste e dando um toque mais Dramático a foto.



- Luz do fim de tarde 17h30min, luz que deixa foto mais leve que dá um toque sutil de claridade.



A Luz na Fotografia

Como todos sabem, sem luz não há fotografia! Portanto, é fundamental termos um entendimento claro de como a luz se comporta na captura de imagens. Dada a vasta gama de conceitos e propriedades da luz, seria impossível abordá-los todos aqui de forma completa. Recomendo fortemente que você faça um curso específico ou leia livros especializados sobre o assunto para aprofundar seus conhecimentos.

Dentre os diversos conceitos relacionados à luz, um dos mais importantes é o tipo de luz utilizada. Podemos distinguir entre:

- **Luz Dura:**
Este tipo de luz cria sombras bem definidas e contrastadas, destacando os contornos e texturas da cena.
- **Luz Difusa:**
A luz difusa suaviza a cena, tornando as sombras menos pronunciadas e proporcionando uma iluminação mais uniforme e suave.

Entender as características e nuances da luz é essencial para controlar e moldar a iluminação em suas fotografias, permitindo que você crie imagens mais expressivas e impactantes.



A luz natural

como o nome sugere, é aquela que não sofre interferência de fontes artificiais. A principal fonte de luz natural é o sol, mas também podemos considerar a luz proveniente do fogo como um exemplo.

No entanto, a qualidade e características dessa luz podem variar significativamente. A bela luz dourada, frequentemente chamada de "hora mágica" (aproximadamente meia hora após o nascer do sol e meia hora antes do pôr do sol), apresenta uma tonalidade e suavidade distintas. Essa luz é bastante diferente da iluminação suave de um dia nublado ou da luz intensa e dura de um dia ensolarado e claro.

Entender e aproveitar as diferentes qualidades da luz natural é essencial para criar fotografias com atmosferas e estilos variados.



Luz Artificial

A luz artificial compreende todas as formas de iluminação elétrica que temos à nossa disposição. Ela é essencial para a fotografia, pois permite ao fotógrafo ter controle total sobre a iluminação da cena.

Dentro da categoria de luzes artificiais, podemos distinguir dois tipos principais:

- **Luzes Contínuas:**

São fontes de luz que permanecem acesas durante toda a sessão fotográfica, proporcionando uma iluminação constante. Elas são especialmente úteis em situações onde é necessário visualizar a iluminação em tempo real, como em estúdios fotográficos.

- **Flash:**

O flash é uma fonte de luz intensa que emite um pulso de luz rápido e potente. Ele é ideal para congelar movimentos e proporcionar iluminação em condições de baixa luminosidade. Existem diferentes tipos de flashes, como os flashes de estúdio e os flashes portáteis (speedlights), cada um com suas próprias características e aplicações específicas.

Entender as características e o uso adequado da luz artificial é fundamental para aprimorar suas habilidades fotográficas e obter resultados profissionais em suas imagens.



Luz Ambiente Disponível

A luz ambiente disponível refere-se à iluminação natural ou artificial presente em um determinado ambiente no momento em que você inicia a fotografia. Esta luz não se limita exclusivamente à luz natural proveniente do sol ou à luz artificial de lâmpadas e outros dispositivos elétricos. Qualquer que seja a fonte de iluminação presente no local contribui para a formação da luz ambiente, também conhecida simplesmente como luz disponível.

Características da Luz Ambiente Disponível:

- **Intensidade:** Pode variar dependendo da fonte de luz e das condições do ambiente.
- **Direção:** A luz pode vir de diferentes direções, como frontal, lateral ou traseira, afetando a aparência e o mood da imagem.
- **Qualidade:** A luz ambiente pode ser suave ou dura, influenciando a textura e o contraste na fotografia.

Entender e adaptar-se à luz ambiente disponível é fundamental para ajustar as configurações da câmera e criar fotografias bem iluminadas e visualmente atrativas.



Direção da Luz

Ao fotografar, é crucial considerar a origem e a direção da sua fonte de luz. A direção da luz desempenha um papel fundamental na criação das áreas iluminadas e na definição das áreas sombreadas em uma fotografia. A maneira como a luz incide sobre o assunto pode transformar completamente a atmosfera e a qualidade da imagem.

Importância da Direção da Luz:

- **Áreas de Luz e Sombra:** A direção da luz é responsável por produzir as áreas de luz, mas também para definir as áreas de sombra em uma foto. Essa interação entre luz e sombra é essencial para criar profundidade, dimensão e textura na imagem.
- **Realce de Forma e Textura:** Uma das funções das sombras é realçar a sensação de forma e textura dos modelos ou objetos fotografados. Sombras bem posicionadas podem adicionar profundidade e interesse visual à cena.
- **Atmosfera da Fotografia:** A direção da luz também influencia o clima e a atmosfera da fotografia. Uma luz frontal pode resultar em uma imagem mais plana, enquanto uma luz lateral ou backlight pode criar um efeito mais dramático e tridimensional.

Entender e adaptar-se à direção da luz é fundamental para ajustar as configurações da câmera e criar fotografias bem iluminadas e visualmente atrativas.



CONTRALUZ

Contraluz ocorre quando a fonte de luz está posicionada atrás do objeto ou sujeito fotografado, ou seja, entre a câmera e o sujeito. Este tipo de iluminação é caracterizado por criar uma luminosidade intensa atrás do objeto, muitas vezes resultando em uma silhueta escura do sujeito.

Características e Aplicações do Contraluz:

- **Silhueta:** Uma das aplicações mais comuns do contraluz é a criação de silhuetas. Com a luz vindo por trás do objeto, a figura fica em sombra, destacando-se contra o fundo iluminado.
- **Destaque de Contornos:** O contraluz pode realçar os contornos do objeto, dando uma sensação de brilho ao redor de seu perfil, o que pode adicionar drama e impacto visual à imagem.
- **Atmosfera Dramática:** Além de criar silhuetas, o contraluz pode proporcionar uma atmosfera dramática e emocional à fotografia, especialmente durante o nascer ou pôr do sol, quando a luz natural tem uma qualidade suave e dourada.

É importante lembrar que fotografar em contraluz pode apresentar desafios na exposição, pois a câmera pode ter dificuldade em medir a luz corretamente. Muitas vezes, é necessário ajustar manualmente as configurações da câmera para garantir uma exposição adequada do sujeito.





KELVIN
BALANÇO DE BRANCO

Os olhos humanos são eficientes em distinguir o branco entre as diferentes cores, mas uma câmera digital, na maioria das vezes, enfrenta dificuldades em reconhecer o branco corretamente, especialmente quando a opção automática do balanço de branco (AWB) é utilizada.

A função do balanço de branco é ajustar as cores na fotografia para que elas reflitam de forma precisa a realidade capturada. Um balanço de branco adequado leva em consideração a "temperatura de cor" da fonte de luz, determinando se a luz é mais quente (amarelada) ou mais fria (azulada).

Na fotografia analógica, o balanço de branco era ajustado utilizando filtros de cor para compensar as diferentes condições de iluminação. No entanto, na fotografia digital, esses filtros tornaram-se praticamente desnecessários. Ao compreender e ajustar o balanço de branco corretamente, é possível obter fotografias com cores precisas e naturais de acordo com o tipo de iluminação presente na cena.

Ajustar o balanço de branco significa, essencialmente, assegurar que uma parte da fotografia que deveria ser de uma cor neutra contenha quantidades iguais de vermelho, verde e azul. Um balanço de branco inadequado pode resultar em tons azulados, alaranjados ou esverdeados irreais, comprometendo o resultado desejado das fotografias.

Incorreto:



Correto:





Temperatura da cor

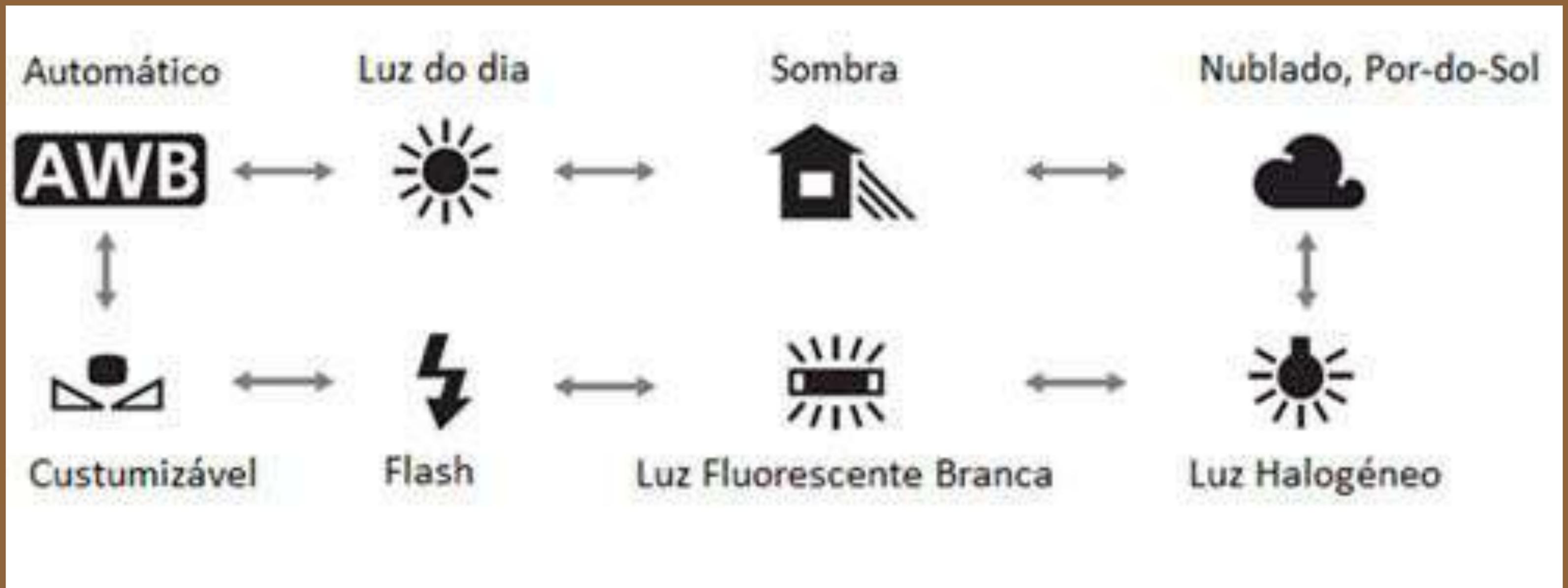
- 1000-2000 K
- 2500-3500 K
- 3000-4000 K
- 4000-5000 K
- 5000-5500 K
- 5000-6500 K
- 6500-8000 K
- Mais de 8000 K

Fonte de luz

- Luz de velas
- Luz halogénea (lampadas de Led)
- Pôr-do-sol ou aurora com céu limpo
- Lâmpadas fluorescentes
- Flash
- Meio-dia com céu limpo
- Céu nublado moderadamente
- Sombra ou céu muito nublado

O K é símbolo da unidade Kelvin - medida da escala que mede a temperatura da cor. A escala Kelvin não tem valores negativos.

Muitas câmeras fotográficas oferecem uma variedade de ajustes de balanço de branco pré-programados para que você possa adaptá-lo ao tipo de iluminação presente. Usualmente, os símbolos associados a esses ajustes de balanço de branco são:



A função de balanço de branco automático (AWB) está presente em todas as câmeras fotográficas digitais. Ela utiliza um algoritmo que tenta "adivinhar" e ajustar o balanço de branco de acordo com as condições de iluminação, geralmente oscilando entre os 4000 K e os 7000 K.

O balanço de branco personalizável permite fotografar uma referência neutra, como um cartão cinza, branco ou preto, para determinar o balanço de branco adequado para as demais fotografias. Se você não possuir um desses cartões, verifique se há uma referência branca no enquadramento para que a câmera possa utilizá-la como referência. É importante observar que, se as condições de iluminação mudarem, será necessário definir uma nova referência para o balanço de branco.

Os demais modos são geralmente predefinidos nas câmeras fotográficas digitais e podem ser alterados rapidamente de acordo com a variação da iluminação. Esses modos podem ser utilizados de forma criativa; por exemplo, o modo "sombra" pode ser aplicado em ambientes internos, dependendo da iluminação ou do nível de nebulosidade. Se a fotografia apresentar um tom excessivamente azulado no monitor da câmera, é recomendável aumentar a temperatura de cor selecionando um modo que proporcione uma temperatura de cor mais elevada. Algumas câmeras fotográficas também permitem ajustar manualmente o valor Kelvin, o que permite um ajuste mais preciso da temperatura de cor conforme necessário.



NÓS

SOMOS IMPORTANTES

MOSTRE SUA VISÃO

Quando pegamos uma câmera, mostramos para o mundo que nossa visão é importante, que nós somos importantes. Mostrar para mundo nossa visão é de extrema importância, você e eu temos diferentes visões e compreensões do mundo, por isso devemos compartilhar isso com outras pessoas.

A limitação na fotografia está em você!

A LIMITAÇÃO NA FOTOGRAFIA

As limitações na fotografia está em você, encontre esta limitação e a destrua, se for necessário se reconstrua.

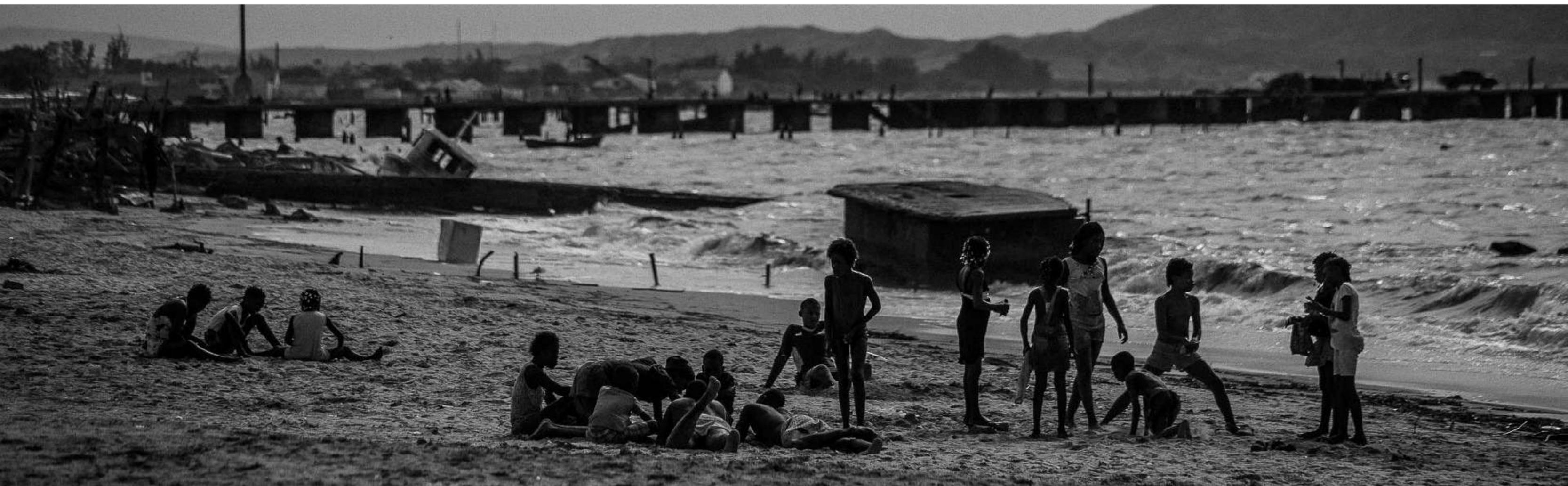
Quem cria os limites ? **VOCÊ CRIA OS LIMITES!** Você diz não.

O **NÃO** muitas vezes pode ser tratado como uma doença, **Você não é importante! Você não é capaz! Você nunca vai conseguir!**

Muitas vezes a primeira coisa que impede as pessoas de mostrar quem realmente são é esse **NÃO**.

Tire o não da sua fotografia quebre essa barreira. ACREDITE VOCÊ É CAPAZ.

Não importa a dificuldade em que você esteja, sempre acredite que a mudança é a uma solução!



90% das fotos que vemos são iguais, tudo isso por não acreditarmos em nós. Acabamos copiando outras pessoas e as usando como referências. Ter uma referência não é errado, mas devemos lembrar que também somos capazes e que nossa visão é importante. O que aconteceria se todos lembrássemos que somos importantes?
O MUNDO ESTARIA CHEIO DE IMAGENS ÚNICAS.

Lembre-se, a câmera apenas capta os momentos, ela não tem poder para afetar os momentos, não é o equipamento que faz a fotografia e nem ele que arranca sorrisos e Lágrimas.

Você faz as pessoas se sentirem importantes, faça sempre coisas surpreendentes para que elas sintam o quanto são importantes.

VOCÊ é importante. Diga o que você pode dizer faça o que você pode fazer, seja você mesmo.

Estamos muito preocupado com o que as pessoas vão pensar de nós, em vez de pensar no que queremos! E buscar o que queremos.

Muitas vezes quando chegamos em um lugar para fotografar ou para fazer qualquer atividade, temos medo, e acabamos implantando o **NÃO** em nossos corações. **DIGA NÃO!!** Mais diga não ao medo! E repita para você mesmo, **EU SOU CAPAZ!**

A forma que você vê a si mesmo e ao mundo é quem faz você.

E não esqueça, é Deus Quem Capacita você:

“E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,” 2 Coríntios 3:4-5



Acredite no Impossível

Acredite no impossível, nós somos filhos de Deus e ele é o senhor do impossível.

Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem é impossível, mas para Deus não; todas as coisas são possíveis para Deus". Marcos 10:27

"Se podes?", disse Jesus. "Tudo é possível àquele que crê." Marcos 9:23

Sim Tudo é possível! Basta crer.

Explore, busque, aprenda e cresça. Erre! Muitas vezes tudo que fizermos vai dar errado, mas devemos arriscar e tentar superar nossos limites. Nos libertar de nossas limitações!

Errar não é errado quando buscamos aprender, lembre-se estamos falando de fotografia!

APENAS FOTOGRAFE, não tenha medo, não se importe com o que as pessoas vão pensar ou o que elas acham da sua fotografia, apenas mostre pro mundo a sua **VISÃO DELE**.

VISÃO DE REINO

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gálatas 2:20

busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês.

Mateus 6:33



VISÃO

OLHE PARA O QUE NINGUÉM VÊ



Se você quer fazer boas fotos, esse é o assunto que deve ocupar a maioria dos seus pensamentos e esforços ao desenvolver a arte da fotografia. Mais qual seria a importância de desenvolver algo tão subjetivo?

Esse não é um assunto reservado a filósofos, poetas, pintores e fotógrafos. Mais sim um ponto de partida para expressar a sua visão através da fotografia ou arte. Muitos diriam que esse seria nosso primeiro degrau para chegar ao nosso objetivo final. Que é criar imagens que tocam o coração das pessoas. Aprender a **descobrir** depois expressar a visão leva um tempo, é um processo. **Desenvolver** a sua visão é o único caminho para se sentir realizado na fotografia.

Como desenvolvê-la então? Para mim trata-se de uma simples, mas não fácil tarefa.

Perceba em você qual é o ponto que te **inspira** o que te leva fotografar aquele momento em específico. Essa descoberta é fruto de uma conversa rápida **consigo mesmo**.



1- A visão de Deus vê o melhor em nós

Deus nos deu a capacidade de ver as belezas e diversidades deste mundo. Mais antes que nós pensássemos em registrar tudo que vemos com nossa câmera, ele nos mostrou que somos capazes.

Nós vemos a fraqueza, Deus vê o nosso potencial.

2- A visão de Deus vê além da aparência

"Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" (1Samuel 16:7).

Qual tem sido a intenção no seu coração de buscar a fotografia?

A busca pela fotografia é constante, fazer esse curso tem sido apenas o primeiro passo de vocês, aprenda, estude, se dedique, viva a fotografia todos os dias.

3- A visão de Deus vê o futuro

Enquanto os olhares humanos te julgam por aquilo que você aparenta ser no momento, Deus olha para você sabendo quem você será amanhã. É muito bom saber disso! Eliabe, apesar do seu porte físico e boa aparência, foi rejeitado por Deus. A Bíblia conta que os três filhos mais velhos de Jessé (Eliabe, Abinadabe e Samá) tinham seguido Saul durante a guerra, mas, assim como todos os outros homens do exército de Israel, fugiram ao serem desafiados por Golias. Será então, que algum destes deveria ser ungido rei do povo de Deus? De modo algum!

Quem diria que o jovem e esquecido pastor de ovelhas Davi venceria o gigante e seria escolhido rei? Que o tímido Moisés se tornaria o grande libertador de Israel das mãos de Faraó? E o que podemos dizer das nossas vidas? **Por que Deus não poderia nos usar também?** Refletindo na forma como Deus vê, quero te dar algumas sugestões:



a) Não duvide do que Deus pode fazer por você.

b) Não duvide do que Deus pode fazer na vida das pessoas.

c) Entenda que Deus escolhe pessoas pequenas para torná-las grandes.

d) Ele pode te escolher exatamente por você não ser nada aos olhos dos homens. O Senhor pode te escolher porque ninguém jamais te escolheria!





NUNCA
NUNCA PARE DE
SONHAR
NUNCA PARE DE
TENTAR
NUNCA PARE DE
APRENDER





BUSQUE

BUSQUE SEMPRE

SONHAR

BUSQUE SEMPRE

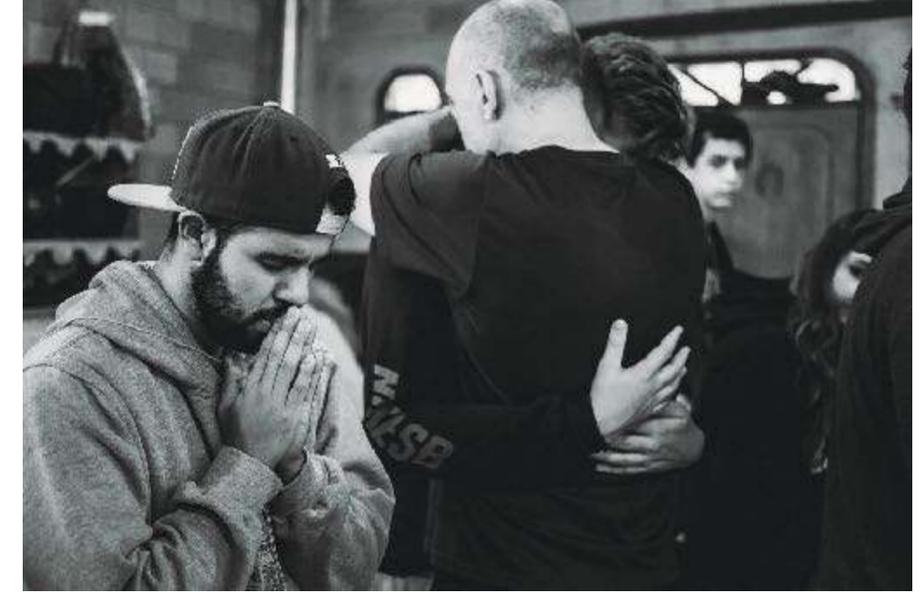
TENTAR

BUSQUE SEMPRE

APRENDER

BUSQUE SEMPRE

DEUS



Visão de Reino

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gálatas 2:20